Trem turístico da Serra do Mar celebra 5 milhões de passageiros nesta sexta-feira

30/04/2026
Notícias

Um dos atrativos mais famosos do Paraná e reconhecido mundialmente, o passeio de trem que liga Curitiba até Morretes através da Serra do Mar celebra um marco histórico para o turismo do Estado: o embarque do passageiro de número 5 milhões.

A Serra Verde Express, que opera o passeio de trem ligando Curitiba até Morretes (Litoral), vai celebrar nesta sexta-feira (1.º) o embarque do passageiro de número 5 milhões, um marco histórico para o turismo do Paraná. O feito é acompanhado pelo aniversário da operadora do passeio, que comemora seus 29 anos à frente da condução do trem que atravessa a Serra do Mar paranaense.

As festividades vão acontecer na Estação Ferroviária de Curitiba, durante o embarque dos passageiros, exaltando o passeio, um dos mais buscados por turistas e viajantes que chegam ao Paraná. O trajeto icônico é famoso pela forte história de sua linha férrea, variedade de vagões, atendimento e por adentrar a Grande Reserva da Mata Atlântica, um dos Patrimônios Naturais Mundiais presentes no Estado.

São diversos os títulos conquistados pelo passeio desde o início de sua operação, com reconhecimentos dos jornais The Guardian (Reino Unido) e The Wall Street Journal (Estados Unidos), além de plataformas como Braztoa, TripAdvisor e diversos outros que ajudaram a consolidar a imagem do trem e atrair visitantes. São mais de 250 mil passageiros que fazem o trajeto anualmente e, apenas nos quatro primeiros meses de 2026, já foram mais de 75 mil pessoas se encantando com o passeio.

“Sentimos orgulho em ver esse produto tão especial, hoje, sendo posicionado em uma das mais altas prateleiras do mercado do turismo”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná - órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR). “Ter 5 milhões de passageiros é um sinal extremamente positivo, que mostra como nossos atrativos e destinos têm visibilidade no Brasil

e no Exterior, seja pela experiência única ofertada ou pelo seu longevo e qualificado atendimentos aos visitantes”, acrescentou Irapuan.

Toda essa fama e busca dos turistas pelo passeio rendeu a Curitiba o título de “Capital do Turismo Ferroviário”, através da lei 22.703/2025, sancionada em outubro do ano passado pelo Governo do Paraná. Ela inseriu no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná a data de 5 de fevereiro, alusiva ao aniversário da inauguração da Estrada de Ferro Paranaguá – Curitiba.

"O trem conecta destinos, gera fluxo econômico e valoriza a história. Seguimos investindo continuamente em infraestrutura, experiência e inovação. Acreditamos no trem como experiência, como patrimônio e como motor de desenvolvimento regional", afirmou Adonai Arruda Filho, diretor-geral da Serra Verde Express e presidente da Associação Brasileira de Operadores de Trens Turísticos e Culturas (ABOTTC).

FERROVIA HISTÓRICA - A Estrada de Ferro Curitiba–Paranaguá é considerada uma obra-prima da engenharia mundial. A ferrovia foi projetada pelos irmãos André e Antônio Rebouças, filhos de uma mulher alforriada, os primeiros engenheiros negros do Brasil, inaugurada em 2 de fevereiro de 1885. Foi também um símbolo do abolicionismo: o Imperador Dom Pedro II atendeu ao pedido dos irmãos Rebouças de que nenhum trabalhador escravo fosse empregado na construção.

Com cerca de 4 horas de duração, o trem percorre 65 quilômetros e passa por 41 pontes, dezenas de pontilhões, 13 túneis, penhascos e cachoeiras, com ponto mais alto a 952 metros de altitude. Tudo isso em meio à maior área preservada de Mata Atlântica do Brasil.

Ao longo dessas quase 3 décadas, o Grupo Serra Verde Express investiu continuamente na modernização e restauração seus 25 vagões. Hoje, a composição é feita com carros de passageiros inclusivos e acessíveis, vagões pet friendly, espaços temáticos com homenagem a personalidades brasileiras e as tradicionais litorinas, redecoradas, restauradas e preservadas como o símbolo máximo do turismo ferroviário de luxo no país.

IMPACTO ECONOMICO - Dados de 2023 da Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável do Litoral do Paraná (Adetur Litoral) revelam que os turistas que utilizam o passeio injetam, em média, R$ 114 milhões por ano na região de Morretes. O município fica com 48% da arrecadação gerada em comércio e serviços. Um estudo do Sebrae Nacional apontou que cada

passageiro gasta, em média, R$ 600 na região.

Se considerado essa média nos 29 anos de operação da Serra Verde Express, estima-se que os passageiros do trem já deixaram mais de R$ 3 bilhões no litoral paranaense. Além disso, a empresa gera, diretamente, empregos a mais de 300 profissionais e movimenta uma cadeia de turismo que fortalece pequenas e médias empresas em toda a região litorânea do Paraná.